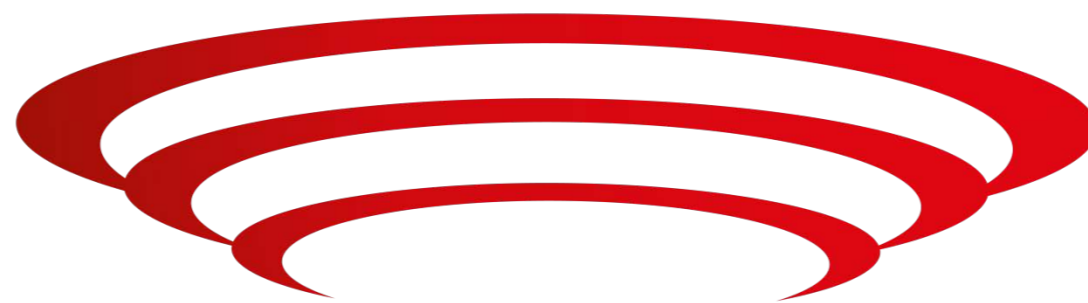




# AULA DE VÉSPERA VESTIBULAR 2019

## HISTÓRIA



**olimpo**

**Prof. M<sup>o</sup>a**

# HAITI

- > Segundo cronistas e suas fontes, a ilha era chamada pelos nativos de **AYTI** e **QUISQUEYA**.
- > Foi denominada **HISPANIOLA** por **Cristovão Colombo**, em **1492**.
- > O nome **SÃO DOMINGOS** foi empregado a partir de **1500**.
- > Os franceses obtiveram da Espanha a porção oeste da ilha, em **1697**.

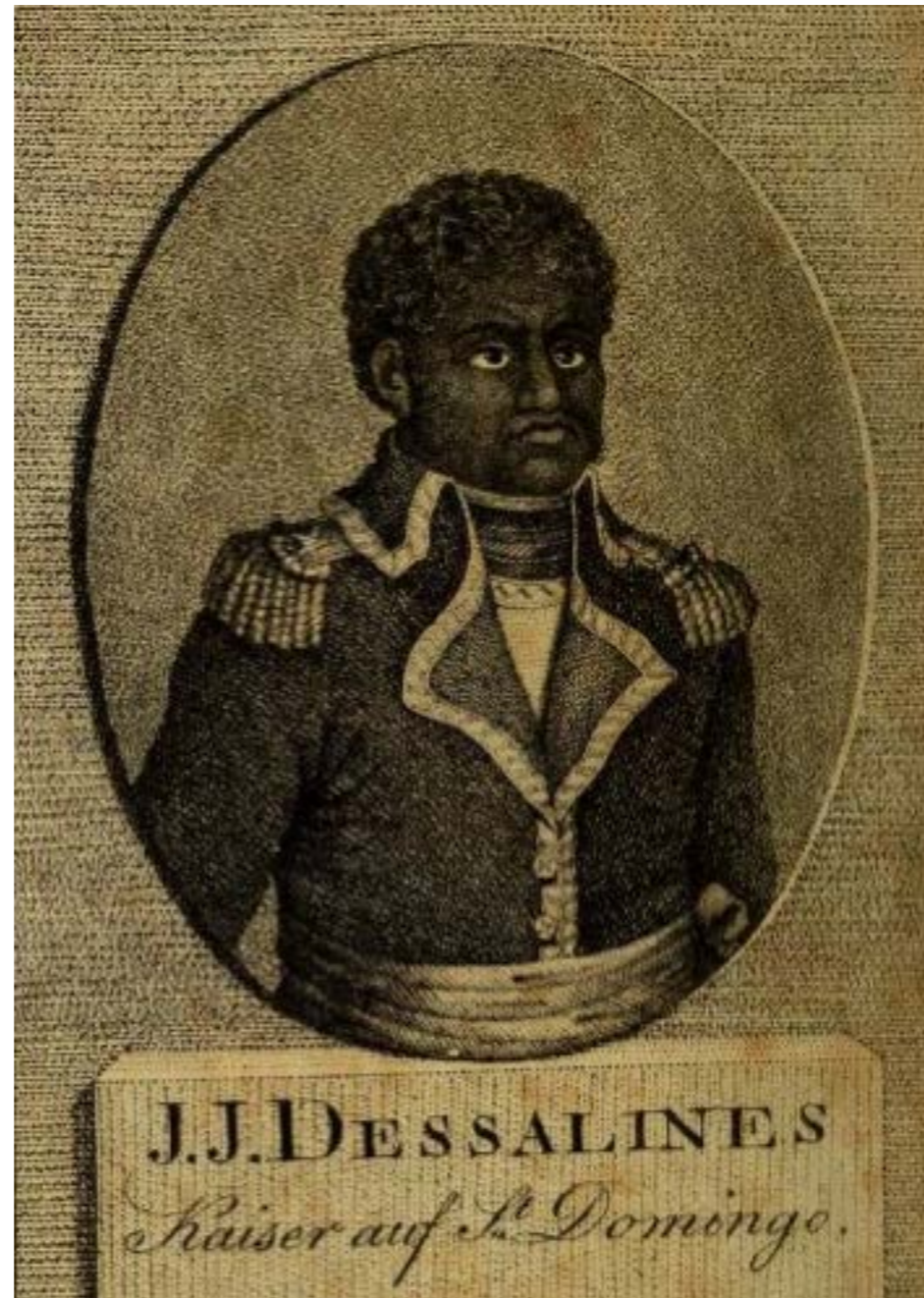


- > Modelo de *plantation* com escravidão africana.
- > Grande mobilização da população negra, iniciada em 1791, sob influência da Revolução Francesa (1789-1799), combinando objetivos de independência e abolição da escravidão.

> A seguir, imagens representativas dos líderes  
**TOUSSAINT L'OUVERTURE** e **JACQUES  
DESSALINES.**



**Toussaint l'Ouverture, litografia,  
Estados Unidos, entre 1830 e 1860.**



**J.J. Dessalines (ou Jacob), primeiro Kaiser do Haiti  
(São Domingos).  
1804, Duroca.**

- > A independência do Haiti em 1804, também denominada REVOLUÇÃO HAITIANA, foi única na América, por seu caráter popular, notadamente negra, conduzida por escravizados e libertos.**
- > Produziu um fenômeno conhecido por HAITIANISMO, ou seja, uma repercussão em outros domínios escravistas da América, influenciando novas rebeliões de negros e mulatos, a exemplo da Conjuração Baiana (1798) e da Revolta dos Malês (1835), no Brasil.**
- > As reações da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos, no século XIX, com ataques militares, embargos e imposições de tratados, trouxeram consequências destruidoras para a soberania, a economia e a população do país.**

- > Instalação de bases militares dos Estados Unidos, no início do século XX, como parte de sua política imperialista, o Corolário Theodore Roosevelt para a Doutrina Monroe, conhecida por "BIG STICK".**
- > Apoio dos Estados Unidos às ditaduras de Françoise Duvalier e Jean-Claude Duvalier, entre 1957 e 1986.**
- > O discurso de contenção da violência e da instabilidade política, após mais um golpe de Estado, operado pelo governo dos EUA, em 2004, abriu caminho para a polêmica intervenção, organizada pelas Nações Unidas.**



- > Envio da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH), sob comando militar brasileiro, em 2004. A MINUSTAH permaneceu no Haiti até 2017.



- > Surto de cólera, em 2010, levado por soldados nepaleses, da MINUSTAH.

- > Em 2005 e em 2006, ataques de tropas da MINUSTAH à favela *Cité du soleil*, na capital Porto Príncipe, deixaram dezenas de mortos.**
- > Soldados brasileiros são acusados de abusos sexuais no Haiti, segundo agência de notícias.**
- > Segundo a 'AP', mais de 2 mil casos envolvendo forças de paz da ONU foram registrados pelo mundo; entidade diz ter 'progresso' ao convencer Estados da necessidade de punir os autores dos crimes.**
- > Jamil Chade, correspondente/General, *O Estado de S. Paulo*, 17 de abril de 2017.**

Audiência Pública pela

# RETIRADA DAS TROPAS DO HAITI

Presença do Senador Haitiano  
JEAN CHARLES MOISE

Quinta-feira, 18/04/13, 19h

Assembleia Legislativa

Auditório Paulo Kobayashi

Preparando a Conferência Continental de 1º de Junho no Haiti

CONVOCAM E APOIAM:

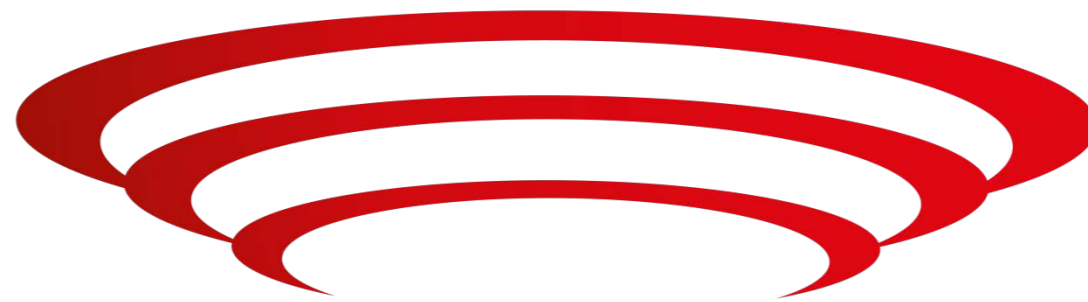
SOS Racismo • CUT • MST • MNU - Movimento Negro Unificado • Juventude Revolução • Jubileu Sul  
• Secretaria de Combate ao Racismo DM PT/SP • Corrente O Trabalho do PT • Consulta Popular  
• Sindicato dos Jornalistas de São Paulo • Sindsep • Sinpro ABC • Sintrajuf/PE • Bocada Forte Hip Hop  
e os deputados Adriano Diogo (PT/SP) e Luiza Erundina (PSB/SP) e a vereadora Juliana Cardoso (PT/SP)

APOIO:



ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA

> Atualmente, a ONU sustenta no Haiti a *Missão das Nações Unidas para o Apoio à Justiça (MINUJUSTH)*, mas a miséria, a diáspora e os conflitos continuam.



**olimpo**

**BOA PROVA!**